

# Equilíbrio entre capital, interior e crescimento de turistas marca um novo ciclo da folia

Sáb 01 março

O Carnaval de Minas Gerais em 2025 se consolida como um fenômeno de alcance nacional e internacional, com equilíbrio entre a folia na capital, a expansão do Carnaval no interior e o crescimento expressivo da chegada de turistas de outros estados e países.

O evento já começa batendo recordes: a ocupação hoteleira supera 90% em todas as regiões turísticas do estado, chegando a 100% em diversos destinos, impulsionada pela diversidade das celebrações e pelo fortalecimento do turismo regional. Além disso, o fluxo de visitantes cresceu 20% em relação a 2024, superando o dobro do esperado, reforçando Minas Gerais como um dos principais destinos carnavalescos do Brasil.

“O que vemos em 2025 é a consolidação de um Carnaval que movimenta todas as regiões, que traz turistas e que gera impacto econômico significativo. Estamos construindo um novo modelo de folia, onde Minas é protagonista e referência para o país e o mundo”, reforça o secretário de Estado de [Cultura e Turismo de Minas Gerais](#), Leônidas de Oliveira.

## Região Central e Metropolitana

Com Belo Horizonte consolidada como um dos maiores carnavais do Brasil, a Região Central também se fortalece com festas nas cidades históricas e nos polos turísticos próximos à capital. A diversidade de blocos, festivais e experiências culturais impulsiona a ocupação hoteleira e aquece setores como gastronomia e economia da criatividade.

## Região da Serra do Espinhaço

Com a chancela de Patrimônio Natural da Humanidade pela Unesco, a região combina folia e natureza. O Carnaval nas cidades históricas e nas paisagens do Espinhaço atrai um público interessado tanto na celebração quanto no ecoturismo, gerando grande movimentação no setor de hospedagem e serviços.

## Região das Águas e Mantiqueira

O Circuito das Águas e a Serra da Mantiqueira registram ocupação máxima, impulsionados por um turismo híbrido que combina festas estruturadas com roteiros de bem-estar e natureza. A tradição do Carnaval se mescla ao turismo de descanso, atraindo públicos diversificados.

## Região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba

O Carnaval nessa região cresce exponencialmente, com cidades apostando na estruturação de eventos de rua e festas organizadas. O aumento do fluxo de foliões demonstra a capacidade do Triângulo de se firmar como um novo polo carnavalesco, movimentando setores como entretenimento e hotelaria.

## **Região do Noroeste e Norte de Minas**

Nessas regiões, o Carnaval ganha contornos culturais e comunitários, com forte presença das manifestações populares, como os reinados e congadas. A valorização das tradições afro-mineiras e a crescente presença de blocos de rua fortalecem o turismo cultural e movimentam a economia local.

## **Região do Sul de Minas**

Com uma combinação entre festivais culturais e festas carnavalescas, a região atrai um público que busca tanto a folia quanto o turismo gastronômico e o enoturismo. A Rota Imperial Mantiqueira e o Circuito das Águas seguem entre os roteiros mais procurados, garantindo alta demanda no setor de hospedagem.

## **Região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri**

A autenticidade das manifestações culturais dessas regiões impulsiona um turismo ligado à ancestralidade e às tradições afrodescendentes. O crescimento da ocupação hoteleira indica que a valorização da cultura local tem gerado um novo fluxo de turistas, ampliando a presença do Jequitinhonha e do Mucuri no mapa do Carnaval mineiro.

## **Região Oeste de Minas**

A retomada do Carnaval de rua e a valorização das festas familiares fazem da região um destino crescente para foliões que buscam celebrações estruturadas. O turismo cultural, aliado à forte tradição religiosa e patrimonial, atrai um público diverso e contribui para o crescimento econômico local.